



# Entrada de empresas no país cai pelo 7º ano consecutivo

A taxa de entrada de empresas vem caindo no país há sete anos consecutivos, chegando em 2016 a uma retração de 14,5%, o menor valor da série histórica iniciada em 2008

É o que revela a pesquisa Demografia das Empresas e Estatísticas de Empreendedorismo 2016, que o IBGE divulgou, ontem (3), no Rio de Janeiro. Os dados indicam que, pelo terceiro ano seguido, o saldo no total de empresas ficou negativo em 2016, com queda de 1,6%, o equivalente a menos 70,8 mil empresas.

Também o número de pessoal assalariado caiu 4,8%, o equivalente a 1,6 milhão de pessoas a menos. Foi a segunda queda seguida.

Dados do Cadastro Central de Empresas (Cempre) indicam que, em 2016, o Brasil tinha 4,5 milhões de empresas ativas que ocupavam 38,5 milhões de pessoas. Deste total, 32 milhões, o equivalente a 83,1%, trabalhavam como assalariadas e 6,5 milhões (16,9%) como sócias ou proprietárias.

O estudo mostra, ainda, que os salários e outras remunerações pagos por entidades empresariais somaram, em 2016,



O comércio é o maior gerador de empregos e empresas.

R\$ 1 trilhão, com um salário médio mensal de R\$ 2.328,03, o equivalente a 2,6 salários mínimos mensais médios. Apesar do número expressivo de empresas ativas no país, a relação da taxa de entrada e saída de empresas vem caindo. De 2015 para 2016, a taxa de entrada das empresas foi de 14,5%, o equivalente a 648,5

mil, enquanto a taxa de saída atingiu 711,9 mil empresas (16,1%).

A pesquisadora do IBGE Katia Carvalho disse que, embora a taxa de saída de empresas até então ativas em 2016 não seja a maior da série histórica iniciada em 2008, as saídas vêm acontecendo sistematicamente. “Há vários

anos a taxa de empresas entrando no mercado é inferior ao número de empresas ativas que deixam de existir. Ou seja, a gente nota a quantidade de empresas ativas caindo desde 2013, acompanhada também do total de pessoal ocupado, que tem sofrido queda, principalmente entre 2015 e 2016”, ponderou (ABR).

## Reforço financeiro para projetos de turismo

Duas instituições financeiras que operam linhas de crédito com recursos do Fundo Geral de Turismo (Fungetur) receberam reforço de caixa para ampliar a capacidade de atendimento à clientela do fundo. Um aporte de R\$ 5,5 milhões foi enviado para a Agência de Desenvolvimento Paulista (Desenvolve SP) e mais R\$ 3,5 milhões foram encaminhados à agência de fomento do Mato Grosso (Desenvolve MT).

“O repasse de recursos para as duas agências vai permitir o atendimento a propostas que já estão em análise e estimular mais empresas a buscarem financiamento para seus projetos de turismo”, comenta o secretário substituto de Estruturação do Turismo do MTur, Paulo Roberto André. Atualmente, tramitam na Desenvolve MT 19 propostas de financiamento para micro e pequenas empresas, entre hotéis, pousadas, restaurantes, agências de viagens e locadora de veículos.

Na agência Desenvolve SP são cinco propostas para setores de eventos e produções e da hotelaria, localizadas Atibaia, Campinas e Cosmópolis (AI/MTur).

## Medidas para aumentar concorrência ajudam a reduzir juros

As medidas do Banco Central (BC) para aumentar a concorrência no mercado de crédito do Brasil já começaram a surtir efeito, disse o diretor de Política Econômica do BC, Carlos Viana, na abertura do ‘Seminário de Estabilidade Financeira e Economia Bancária do Banco Central’, ontem (3) em São Paulo.

Viana citou medidas como o incentivo e a regulamentação de fintechs (empresas de inovação no setor financeiro), a criação da Taxa de Longo Prazo (TLP) para os empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a flexibilização das aplicações dos recursos de poupança no crédito imobiliário, o incentivo ao uso do cartão de débito e portabilidade de conta salário.



Carlos Viana de Carvalho, diretor de Política Econômica do BC.

“Essas iniciativas já começaram a contribuir para a queda das taxas de juros do crédito no Brasil de maneira sustentável, e é importante que perseveremos nessa agenda”, afirmou o diretor. Durante o seminário foram discutidos temas para

“atacar, de forma estrutural e sustentável, as causas que tornam alto o custo do crédito no Brasil”, como o custo operacional e regulatório, a escassez de boas garantias e o recolhimento compulsório (ABR).

Empresas & Negócios  
netjen@netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para  
www.netjen.com.br  
TEL: 3106-4171

## O voto obrigatório serve à democracia?

Marcos da Costa (\*)

*O voto facultativo significa liberdade de escolha, direito de ir e vir*

Às vésperas de uma das eleições mais importantes da história do País, boa parte dos eleitores declara voto nulo, em branco ou vai simplesmente se abster como forma de protesto. Talvez não saiba que esse seu comportamento não ajudará em nada a democracia nem servirá de protesto, pois o que conta é o voto válido cravado na urna eletrônica.

Em geral, candidatos mais conhecidos se beneficiam disso. Porém, cabe uma profunda reflexão: o voto é um dever cívico ou um direito subjetivo? A questão diz muito a respeito da qualidade de um sistema democrático. No nosso caso, a resposta é dada pela Constituição, que torna o voto obrigatório, menos para jovens entre 16 e 18 anos, eleitores com mais de 70 anos e analfabetos.

Que implicações haveria para a democracia brasileira em caso de voto facultativo? O primeiro efeito seria a quebra de 35% na participação da população nas eleições, conforme estudiosos do sistema eleitoral. Tomando como referência o conjunto deste ano – 147.302.354 de eleitores –, iriam para as urnas entre 90 a 96 milhões.

Esse volume menor não significaria, porém, enfraquecimento da democracia representativa. Alguns alegam que o País ainda não alcançou grau

elevado de institucionalização política, o que não resiste a uma análise. O voto facultativo significa liberdade de escolha, direito de ir e vir, de participar ou não do processo eleitoral, decisão da consciência, calibrada pelo amadurecimento.

Se milhões de eleitores poderiam se abster, por livre e espontânea vontade, outros milhões compareceriam às urnas com discernimento. Haveria menor índice de votos nulos e brancos. A tese de que a obrigatoriedade do voto fortalece a instituição política não se sustenta. Se assim fosse, países mais avançados do planeta, que cultivam as sementes da democracia, adotariam o voto obrigatório.

O fato de se ter às vezes menos de 50% de participação do eleitorado não significa democracia mais frágil nos EUA. Na Grã-Bretanha, com sufrágio facultativo, a participação pode chegar a 70%; na França alcança cerca de 80%. Portanto, não é a obrigação que melhora padrões políticos. A elevação moral e espiritual de um povo decorre dos níveis de desenvolvimento econômico de um país e seus reflexos na estrutura educacional.

Valorizar o voto dos mais interessados não é posição elitista. Mas o que é melhor para a democracia, uma minoria ativa ou a maioria passiva? A liberdade para votar levaria lideranças e partidos a conduzir um processo de motivação das bases. Este é um tema importante para o Congresso debater.

(\*) - É presidente da Seccional Paulista da OAB.

## Consórcio responde por 28% da venda de automóveis no Brasil

A procura por consórcio de automóveis continua a crescer no Brasil. Nos sete primeiros meses de 2018, o segmento foi responsável pela venda de 647 mil novas cotas. O número representa cerca de 45% do total dos negócios de consórcios e indica crescimento de 5,4% em comparação com o mesmo período de 2017, segundo dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcio (ABAC). O aumento também é expressivo no número de contemplados.

Ao todo, 327,8 mil pessoas tiveram a oportunidade de utilizar R\$ 13,37 bilhões em crédito para comprar um veículo leve – valor que representa crescimento de 6,8%. Estas movimentações impactam diretamente no mercado, uma vez que 28% das vendas de automóveis no País ocorreram com o modelo de consórcio. “A flexibilidade e a segurança que o consórcio representa

atraem cada vez mais brasileiros. O consumidor, recém-recuperado do período de instabilidade econômica, além de ficar mais seletivo, planeja melhor suas decisões financeiras e faz investimentos mais seguros. O consórcio surge, nesse cenário, como uma ótima opção, por reunir todas essas características”, destaca Luis Toscano, Diretor de Parcerias da Embraccon.

O número de emplacamentos até julho de 2018 mostra o reflexo do aumento da venda de consórcios de automóveis para o mercado. De acordo com os resultados apresentados pela Fenabrave, foram emplacados 1,3 milhões de automóveis, número 14% superior ao mesmo período de 2017. A “garantia de entrega do bem” é o principal atrativo pelo qual as pessoas procuram o consórcio, aponta pesquisa divulgada da ABAC. Fonte e mais informações: (www.embraccon.com.br).

NEGÓCIOS em PAUTA  
lobato@netjen.com.br

### A - Conciliação Trabalhista

Termina na próxima quarta-feira (10), as inscrições para a 13ª Semana Nacional de Conciliação Trabalhista, promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em ação conjunta com todos os tribunais trabalhistas do país. As partes que tenham processos com potencial conciliatório no TRT-2 podem se inscrever na página do Tribunal (www.trtsp.jus.br), pelo ícone “Quero Conciliar”, localizado na área de acesso rápido. A Semana começa no dia 5 e vai até o dia 9 de novembro. Advogados ou partes também podem inscrever listas de processos pelo e-mail (conciliar@trtsp.jus.br), indicando a numeração integral dos processos e o nome das partes envolvidas.

### B - Compras no Exterior

Imagine poder comprar produtos importados sem sair de casa e com menos custo e burocracia do que nos modelos já disponíveis no mercado, como marketplaces e lojas virtuais. Isto já é possível graças ao compartilhamento de bagagens, que conecta pessoas que desejam produtos que não encontram no Brasil, a milhares de viajantes ao redor do mundo com espaço disponível na mala. A ideia foi criada pelo Grabr - (https://grabr.io/pt) app disponível em mais de 120 países que conecta viajantes a compradores e possui mais de 500 mil usuários cadastrados em sua plataforma. A economia para os brasileiros costuma ser de 30% a 40%, em média.

### C - Inteligência Emocional

O maior treinamento de inteligência emocional do mundo, o Método CIS, será realizado entre os próximos dias 19 e 21, no Transamérica Expo Center e deve receber cerca de 4 mil participantes. O curso é ministrado pelo PhD e master coach Paulo Vieira, autor de best-sellers. O método CIS visa eliminar os obstáculos emocionais para ajudar os alunos a alcançarem alta performance. O treinamento objetiva ajudar as pessoas a adotarem uma nova postura diante dos diferentes desafios e, consequentemente, a cumprirem suas metas. São três dias de imersão em temas como domínio das emoções, reprogramação de crenças limitantes e desenvolvimento da inteligência emocional. Inscrições e mais informações, pelo site (http://lp.febracis.com.br/metodo-cis/).

### D - Síndicos e Administradores

No próximo dia 19 (sexta-feira), das 9h às 17h30, no Teatro das Artes (Shopping Eldorado), acontece o 3º Congresso de Síndicos e Administradores, que reunirá diversos especialistas do segmento para debater os principais erros registrados em condomínios e como evitá-los. Discussões que visam, entre outros benefícios, a redução de custos, o aumento da segurança e melhorias nas relações entre síndicos, moradores e funcionários. A programação completa do evento, com todos os palestrantes e temas que serão discutidos, pode ser consultada através do site: (www.gaborrh.com.br).

### E - Reinventando Conceitos

O Fecap Cases, evento que acontece anualmente desde 2012, chega a sua 7ª edição com o tema “No idea. Reinventando Conceitos”. Entre os próximos dias 15 e 19, quinze palestrantes passarão pelo palco do Fecap Cases para bater um papo e compartilhar seus casos com o público, que poderão participar de ativações de marcas apoiadoras e dos sorteios durante a semana. Os alunos do 6º semestre levarão ao palco do Teatro Fecap palestrantes e profissionais do mercado para compartilharem seus casos sobre a metamorfose enfrentada quando se trata de comunicar e criar identificação com o consumidor atual. Inscrições pelo site (www.fecapcases.fecap.br).

### F - Estágios na Amazon

A Amazon vai contratar 60 interns para sua unidade em São Paulo. Os estudantes passam por um processo de formação e desenvolvimento enquanto trabalham na Companhia, sendo expostos a desafios reais e projetos nas diferentes áreas. São aceitos estudantes dos cursos de: tecnologia como ciência da computação, análise de sistemas, sistemas de informação, administração, marketing, contabilidade, economia, engenharia, matemática, estatística, comunicação, jornalismo, publicidade e psicologia. Serão expostos a desafios e aprendizados e ainda receberão bolsa-auxílio + benefícios. Inscrições e mais informações: (www.ciadeestagios.com.br/amazon).

### G - Invenções e Entretenimento

A Maker Faire Rio de Janeiro, primeira edição na América Latina da maior feira de invenções e entretenimento do mundo, recebe até o próximo dia 14 inscrições de projetos originais e inovadores que tenham interesse

em compor o evento. O Call For Makers está aberto para conteúdos das mais diversas áreas, como arte, tecnologia, robótica, realidade virtual, inteligência artificial, impressão 3D, ciência, artesanato, engenharia, design e música. Podem participar projetos individuais ou de empresas. E quem tiver interesse em oferecer uma palestra sobre assunto alinhado ao universo maker, demonstrar ou lançar um produto ou serviço. Inscrições: (bit.ly/CALLFORMAKERS). Mais informações em: (bit.ly/VisiteMakerFaireRIO).

### H - Negócios com Criptomoedas

O Grupo Bitcoin Banco acaba de abrir a primeira agência física para atendimento ao público. A equipe tem cinco consultores, dois administradores e um gerente dedicados a oferecer negócios em criptomoedas. A loja física do Bitcoin Banco - localizada na Rua Joaquim Floriano, 960, 2º andar, no Itaim Bibi - é destinada a quem procura por um investimento mais especializado. Os consultores oferecem orientação e verificam qual produto é mais adequado às necessidades e perfil de cada cliente. A primeira loja física do grupo foi aberta em Curitiba no final do ano passado. Ampliada recentemente, mantém oito consultores especializados.

### I - Molho de Pimenta

Em 1868, Edmund McIlhenny não sabia que mudaria para sempre a maneira de se comer, criando, com sua primeira colheita de pimenta tabasco, um molho picante que realça o sabor dos alimentos. Nascia assim o molho TABASCO®, original do sul da Louisiana, que chegou ao mercado brasileiro em meados da década de 30. Um século e meio anos após sua criação, mantém o processo artesanal cuidadoso de seu preparo, com três ingredientes simples: pimentas tabasco de herança, sal e vinagre, que envelhecem em barris de carvalho. Envasado na icônica garrafinha pela sexta geração da família de Edmund, em Avery Island, na Louisiana, sua distribuição é feita para mais de 185 países e territórios, rotulados em 22 línguas e dialetos. Mais informações: (www.tabasco.com.br).

### J - Imersão Copywriter

Para competir na velocidade de diversos players, empresas têm investido em uma arquitetura digital que oferece proximidade com os consumidores. Dominar a prática de produção de artigos que possam gerar resultados práticos, leia-se toneladas de vendas e leads - é um complexo desafio. Afinal, há profissionais preparados em técnicas de copywriting na atualidade? No dia 9 de novembro, no Conjunto Nacional, na Av. Paulista, das 9h às 18h, acontece o Imersão Copywriter “Como escrever textos persuasivos para alavancar negócios on e offline”. O conteúdo será ministrado por especialistas e consultores em estratégias de marketing digital para pequenas, médias e grandes empresas. As inscrições e a programação estão no link (http://bit.ly/imersaocopywritersp).